

AUTORA: Tânia Maria Baibich
ORIENTADOR: Dr. João Frayze-Pereira
NÍVEL: Doutorado
ANO DA DEFESA: 2000
INSTITUIÇÃO: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo
TÍTULO: O auto-ódio na literatura brasileira-judaica contemporânea

RESUMO

Este estudo defende a tese de que o autor ficcional brasileiro-judeu contemporâneo, independentemente da relação que o mesmo estabeleça com sua própria condição judaica, deixa transparecer em sua obra aspectos que caracterizam distintas formas do sentimento de auto-ódio; a literatura, neste caso, é tratada como receptáculo individual, consciente ou não, assumido ou não, do sentir coletivo do grupo étnico. O trabalho discute os reflexos do auto-ódio judeu expressos na ficção literária de quatro autores brasileiros judeus contemporâneos: Samuel Rawet, Clarice Lispector, Moacyr Scliar e Bernardo

Ajzenberg. Partindo da análise do anti-semitismo e da condição de exilado permanente do judeu em relação ao outro e a si mesmo, o presente trabalho estuda os aspectos históricos, estruturais e dinâmicos do auto-ódio judeu, considerados como defesa à perseguição e ao "exílio portátil". Conclui que, efetivamente, a ficção literária dos autores estudados expressa, de forma intencional ou não, este movimento que o judeu empreende no sentido anti-álgico, como forma de livrar-se da condição que é vivenciada enquanto âncora a um destino de estrangeiro por excelência.

Palavras-chave: auto-ódio, judaísmo, ficção literária.

AUTOR: Marcus Aurelio Taborda de Oliveira
ORIENTADOR: Dr. Kazumi Munakata
NÍVEL: Doutorado
ANO DA DEFESA: 2001
INSTITUIÇÃO: Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
TÍTULO: A Revista Brasileira de Educação Física e Desportos e a experiência cotidiana de professores da rede Municipal de Ensino de Curitiba: entre adesão e a resistência

RESUMO

Este trabalho pretende debater, do ponto de vista da pesquisa em história da educação, as relações entre o aparato legal-institucional para a Educação Física brasileira de 1968 a 1984 e a apropriação dos professores escolares daquele aparato.

Partindo da hipótese de que essas duas dimensões estavam imbricadas, infirma a tese corrente na historiografia de que os professores teriam sido conformados de forma unilateral pelas políticas oficiais, consonantes com uma perspectiva de de-

pendência cultural dos países capitalistas desenvolvidos, mais especificamente, dos Estados Unidos. Como fonte privilegia a *Revista Brasileira de Educação Física e Desportos*, publicada pela Divisão de Educação Física do MEC, os Programas de Educação Física da Prefeitura Municipal de Curitiba, de 1972 a 1983, e os depoimentos de professores atuantes na Rede Municipal de Ensino de Curitiba naqueles anos. Conclui que as ideias correntes de transplante cultural desconsidera a experiência singular capa/ de reapropriar os mais diversos códigos, ao manifestar uma tensão entre a tradição e a renovação da Educação Física escolar brasileira e entre a história de vida e a história profissional dos professores. Apoiada na análise sobre o campo da história das disciplinas escolares e tendo como

referência o pensamento de Edward Palmer Thompson, para quem o diálogo entre o ser e a consciência social é estruturador da experiência, o trabalho reafirma a perspectiva corrente na historiografia, da redução da Educação Física escolar aos códigos da instituição esportiva, mas capta o consórcio ativo dos professores escolares de Educação Física para a consolidação daquele processo. Assim, mostra como se desenvolveu uma adaptação entre os que preconizavam as políticas governamentais e as necessidades dos profissionais da área. Nesse sentido, a experiência dos professores escolares apontou para as reformulações da Educação Física brasileira, que leriam lugar ao longo das décadas de 1980 e 1990.

Palavras-chave: história das disciplinas escolares, história da Educação Física escolar, Educação Física e ditadura militar, educação e tecnocracia.

AUTOR: Angelo Ricardo de Souza

ORIENTADOR: Jose Geraldo Silveira Bueno

NÍVEL: Mestrado

ANO DA DEFESA: 2001

INSTITUIÇÃO: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

TÍTULO: A escola por dentro e por fora: a cultura da escola e o Programa de Descentralização Financeira em Curitiba-PR

RESUMO

Esta dissertação trata da descrição e análise da gestão financeira de uma Escola Pública da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, Paraná. A análise produzida busca observar as formas de resolução dos problemas financeiros do estabelecimento, tendo em vista o advento do "Programa de Descentralização: Repasse de Recursos Financeiros às Escolas Municipais" (PDRF), implantado em agosto de 1997 naquele município. A abordagem

adotada na pesquisa privilegia a escola como objeto de estudo, na condição de uma instituição da sociedade, dona de uma cultura própria, que interage com os elementos da política educacional. O trabalho buscou levantar os dados empíricos no cotidiano escolar, através de entrevistas, observações de reuniões e análise de documentos, especialmente atas de reuniões e processos de prestação de contas da instituição escolar. Esses dados foram analisados à luz de im-